

## **PERFIL BIO-SOCIOECONÔMICO E DEMOGRÁFICO DE ESTUDANTES RECÉM-INGRESSOS A UMA UNIVERSIDADE INTERNACIONAL**

**Mirinda Fernando Cana Ié<sup>1</sup>, Wilsa Kaina Managem Fernandes Uhatela<sup>2</sup>, Ana Gesselena da Silva Farias<sup>3</sup>,  
Nghalna da Silva<sup>4</sup>, Ana Caroline Rocha de Melo Leite<sup>5</sup>**

**Resumo:** A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) tem como missão institucional formar recursos humanos para contribuir com a integração entre Brasil e demais países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), especialmente os africanos. Nesse contexto, torna-se importante conhecer o perfil dos estudantes recém-ingressos àquela instituição para formação profissional adequada. O estudo objetivou determinar o perfil bio-socioeconômico e demográfico de acadêmicos recém-ingressos à Unilab. Trata-se de pesquisa exploratória, descritiva e quantitativa realizada com estudantes brasileiros e internacionais ingressos à Unilab, nos cursos de graduação presenciais dos campi cearenses, no período 2016.1. Após aplicação do TCLE, os universitários preencheram um questionário relacionado aos aspectos a serem pesquisados. Participaram do estudo 101 estudantes brasileiros e 30 estrangeiros. Os resultados indicaram um predomínio de acadêmicos brasileiros (77,1%), seguido por 16% de guineenses, 3% de cabo verdianos, 2,2% de angolanos e 1,5% de são-tomenses. Em ambas as nacionalidades, houve uma preponderância do sexo masculino, especialmente entre os acadêmicos internacionais. Houve um maior quantitativo de participantes com 19 anos, entre os brasileiros, e 23 anos, entre os internacionais. Mais da metade dos universitários brasileiros e estrangeiros era solteiro. Quanto à renda familiar, um maior percentual de estudantes brasileiros e internacionais apresentou renda de até um salário mínimo. Em relação à profissão dos pais, sobressaiu-se a ocupação de agricultor e do lar para ambos os grupos pesquisados, para pais e mães, respectivamente. Quanto à distribuição por curso, houve uma maior participação de brasileiros que cursavam Enfermagem e internacionais do Curso de Engenharia de Energias. Pode-se concluir que os participantes da pesquisa eram predominantemente homens solteiros, brasileiros e guineenses, na faixa etária de 19 anos, entre brasileiros, e 23 anos, entre estrangeiros. Seus pais eram geralmente agricultores (pai) ou do lar (mãe) e a renda familiar era de até um salário mínimo.

**Palavras-chave:** universitários. internacionais. brasileiros. perfil.

---

<sup>1</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: mirindaie92@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: wilsamanagem@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: gesssefarias@hotmail.com

<sup>4</sup> Universidades da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: nghalnadasilva@gmail.com

<sup>5</sup> Universidades da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde e-mail: acarolmelo@unilab.edu.br